

PORTO & MAR

Movimento de cargas em portos cresce 5,68%

Complexos marítimos públicos escoaram 447 milhões de toneladas no ano passado

CARLOS NOGUEIRA



Operação de contêineres em Santos: terminais da região operaram 4,23 milhões de TEU em 2020

DA REDAÇÃO

Mesmo diante da pandemia do novo coronavírus, os portos públicos brasileiros fecharam o ano passado com um aumento de 5,68% em sua movimentação de cargas, em relação ao resultado de 2019. Foram 447,1 milhões de toneladas de mercadorias escoadas em 2020, 24,1 milhões de toneladas a mais do que no ano anterior, quando o total chegou a 423 milhões de toneladas. Os dados são do Ministério da Infraestrutura.

De acordo com a pasta, a maior parte dos complexos portuários públicos apresentaram resultados positivos, o que foi comemorado pelo ministro Tarcísio Gomes de Freitas. “Em um ano desafiador para todos nós, o setor portuário mos-

trou maturidade para enfrentar os percalços, mantendo integralmente o atendimento às cadeias logísticas que demandam os portos. Fruto da gestão profissional de nossos portos, da competência de nossos operadores e do compromisso dos profissionais que formam esse importante setor da logística”, declarou.

Principal complexo marítimo da América do Sul, o

Porto de Santos registrou uma alta de 9,3% em seu movimento de cargas em 2020, atingindo 146,5 milhões de toneladas, conforme reportagem publicada por *A Tribuna* em sua edição de 6 de janeiro. Em relação aos contêineres, foram 4,23 milhões de TEU (Twenty-foot Equivalent Unit – em tradução livre do inglês, Unidade Equivalente a um Contêiner de 20 pés), 1,6% a

mais do que os 4,17 milhões de TEU de 2019.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, os onze primeiros meses de 2020 também bateram marcas históricas. Os graneis sólidos tiveram alta de 14,9%, somando 70,5 milhões de toneladas. Os graneis líquidos também cresceram dois dígitos (10,7%), chegando a 17,2 milhões de toneladas.